

Prosseguem as comemorações do centenário da Imprensa de Campinas

Como era de se prever, estão alcançando o êxito desejado e a repercussão que se impunham os festejos comemorativos do transcurso do primeiro centenário da imprensa de Campinas. O programa dessas comemorações que vem sendo seguido à risca, foi elaborado pela Comissão Executiva, constituída dos srs. João Batista de Sá, Cataldo Bove, Luso Ventura, Jaime Medaljon, Mario L. Erbolato e João Rodrigues Serra.

HOMENAGEM PÓSTUMA A FRANCISCO TEODORO

Sábado último, de acordo com o que noticiamos, tivemos as inaugurações de uma placa comemorativa do acontecimento na pequena praça situada no cruzamento das ruas Marechal Deodoro e Francisco Glicério e da Exposição Retrospectiva da Imprensa, no Centro de Ciências Letras e Artes, solenidades bastante concorridas.

Em prosseguimento às comemorações, domingo último, houve uma visita ao Cemitério da Saudade, ao túmulo de Francisco Teodoro de Siqueira e Silva, que, com o seu irmão, João Teodoro, não aqui sepultado, fundou em Campinas a "Aurora Campineira".

Junto à Campa, fez uso da palavra, em nome da Comissão, o sr. Jaime Medaljon, que traçou um histórico do cometimento que se festejava e reverenciou a memória daquele pioneiro do jornalismo campineiro.

Por coincidência, frente à sepultura encontram-se os despojos de outro jornalista, que tantas saudades deixou no seio dos seus colegas, D. José Paulo da Câmara, cujo 19.º aniversário de falecimento se assinala, precisamente, no próximo dia 19.

Diante de tal circunstância, resolveu a comitiva que se homenageasse, também, a lembrança desse companheiro. Falou, então, na oportunidade o sr. João Rodrigues Serra, da redação do "Correio Popular", que se referiu sobre a personalidade de D. José Paulo da Câmara e solicitou aos presentes um minuto de silêncio em sua invocação.

UM MAUSOLÉO PARA OS JORNALISTAS

A seguir, foi visitado o terreno doado pela Prefeitura para abrigar os restos mortais de jornalistas campineiros, ou seja uma área de 150 metros quadrados, destinada à futura construção de um mausoléu.

No local, discursou o vereador Antonio Cruz Filho, que foi o autor do respectivo projeto de lei, fazendo entrega à imprensa ali presente.

Em agradecimento, falou o sr. João Batista de Sá, presidente da Comissão.

Nessa visita ao Cemitério da Saudade, participaram muitos homens da imprensa local, além de autoridades e outras pessoas gradas, como os srs. dr. Silvino de Godoy, presidente do "Correio

Popular" e Antonio Franco Cardoso, decano da classe.

PLACA NO PRÉDIO ONDE SURTIU "AURORA CAMPINEIRA"

As 11 horas, deu-se o ato inaugural de uma placa evocativa no prédio situado à rua Ferreira Penteado e Irmã Serafina, em cujo local apareceu o primeiro jornal de Campinas a 4 de abril de 1858.

O ato foi abrilhantado pela Banda Musical do 8.º B.C., tendo falado durante o mesmo o sr. João Batista de Sá.

COQUETEL NA SEDE DA A.C.I.

Em complemento às festividades de domingo último, a Associação Campineira de Imprensa ofereceu a jornalistas, autoridades e convidados um coquetel na sua sede social. Decorreu essa reunião num ambiente de camaradagem, fazendo-se ouvir, então, diversos oradores. O Conjunto Infante-Juvenil "Primavera", dirigido pelo prof. João de Sousa, exibiu-se em vários números que muito agradaram.

INICIO DA SEMANA DE PALESTRAS

Ainda dentro do programa organizado, deu-se início, ontem à noite, no auditório da Universidade de Campinas, da Semana de Palestras alusivas ao centenário da imprensa campineira. Foi orador o jornalista João de Scatimburgo, diretor do "Correio Paulistano", que discorreu sobre

interessante tema jornalístico.

Apresentou o conferencista o sr. Cataldo Bove, representante daquele órgão da Capital em nossa cidade, tendo a noite sido precedida por uma parte litero-musical.

PROGRAMA DE HOJE

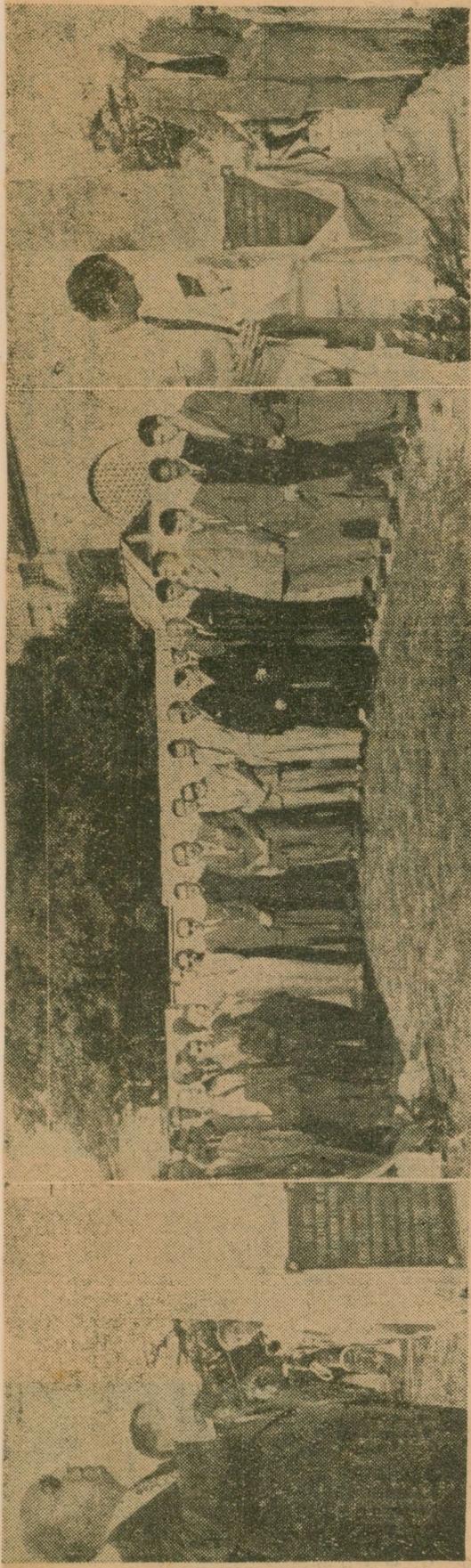
Hoje, às 20 horas, no salão nobre da Universidade Católica de Campinas, será realizada a segunda sessão litero-musical, conforme programa elaborado pela Comissão dos Festejos do 1.º Centenário da Imprensa de Campinas, com a participação dos jornalistas J. Herculano Pires, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo e Redator do "Diário de São Paulo" e o prof. Luiz Washington, escritor radicado na Capital Federal. Ambos dissertarão sobre a imprensa brasileira, em seus aspectos mais interessantes.

A parte artística acha-se confiada à sra. Prof. Eliphaz Chinellato Milla, soprano de reais méritos, tendo a seu favor críticas de notabilidades na matéria. Será acompanhante, ao piano, o prof. Orlando Fagnani. A menina Maribel Jampaulo, apresentará um programa de piano com peças escolhidas. A graciosa jovem pianista representará o Grêmio Juvenil do "Diário do Povo", numa contribuição daquela entidade que congrega jovens estudiosos e entusiastas da nossa mocidade campineira.



Ato inaugural da Exposição Retrospectiva da Imprensa, no momento em que discursava o jornalista Julio Mesquita Filho, diretor do "O Estado"

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE030256



Elegantes da inauguração do marco comemorativo à avenida Francisco Glicério: quando discursava o jornalista João Rodrigues Serra, grupo de autoridades e pessoas presentes e instante em que o presidente da Câmara Municipal, sr. Luiz Signorelli descerrava a placa evocativa.

ÊSTE MARCO
 FOI ERGUIDO EM 4 DE ABRIL DE 1958
 EM HOMENAGEM À MEMÓRIA
 DOS IRMÃOS
 FRANCISCO E JOÃO TEDDORO,
 FUNDADORES DA IMPRENSA LOCAL,
 QUANDO SAIU DO PRELO
 O PRIMEIRO EXEMPLAR DE
 "A AURORA CAMPINEIRA."
 HÁ UM SÉCULO PRECISAMENTE.

Legenda do marco inaugurado no "balão" da avenida Francisco Glicério